

ACTA

---- Aos quinze dias do mês de Junho de 2004, pelas 17:00 horas, nas instalações da Direcção Municipal Ambiente e Serviços Urbanos, sita à Rua de S. Dinis, 249, no Porto, reuniu o Conselho Municipal do Ambiente do Município do Porto, com a presença do Sr. Vereador do Pelouro do Ambiente e da Reforma Administrativa, Eng.º Rui Sá, da Sr.ª Eng. Manuela Álvares, Directora Municipal de Ambiente e Serviços Urbanos, do Sr. Arqto. Manuel Magalhães, do Pelouro do Urbanismo e da Mobilidade, do Sr.ª Arqº. António Lacerda da Direcção de Urbanismo, do Sr. Prof. Doutor Adriano Bordalo e Sá, da Sr.ª Arq.ª Dulce Marques de Almeida, da Associação Regional de Protecção do Património Cultural e Natural, do Sr. Eng. Nuno Quental, da Campo Aberto, do Sr. Paulo Talhadas dos Santos, da FAPAS, do Sr. Joaquim Peixoto da QUERCUS, do Sr. Belmiro Cunha, da NDMALO, do Sr. António Luz, da Olho Vivo, do Sr. Eng.º Carvalho Moreira da CCDR-N, da Sr.ª Dr.ª Marta PortoCarrero, do Sr. Prof. Dr. Paulo Monteiro, da Sr.ª Eng.ª Isabel Martins, da APRIL, do Prof. Dr. António José Samagaio, do PSD, do Sr. Arqtº Vasco de Moraes Soares do CDS/PP, do Sr. Manuel Maio da Junta de Freguesia de Ramalde, do Dr. José Pinto Ferreira da Junta de Freguesia da Foz, do Sr. Eng.º Santos Ferreira dos SMAS Porto na qualidade de observador, do Sr. Eng.º Nuno Barros, da LIPOR na qualidade de observador e de um representante do Comércio do Porto, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1- Comunicação dos Resultados da Eleição do Vice-Presidente e Vogal -----
- 2 – Aprovação das actas da 1ª e 2ª Reunião. -----
- 3 – Comunicação do Sr. Prof. Doutor Adriano Bordalo e Sá “Estuário do Rio Douro: o presente tem futuro?”-----
- 4 – Apresentação do Plano Estratégico de Ambiente para a área metropolitana do Porto. -----
- 5 – Outros assuntos-----

A mesa foi secretariada pela Sr.ª Eng.ª Cláudia Cardoso e pela Sr.ª Dr.ª Andreia Magalhães. -----

---- No seguimento da votação realizada na reunião anterior, o Sr. Vereador comunicou que foram eleitos o Sr. Eng.º Nuno Quental para vice-presidente e o Sr. Dr. Paulo Talhadas para vogal da Mesa do CMA. -----

--- A Sra. Dra. Andreia Magalhães procedeu à leitura da acta da 1ª reunião que foi aprovada por maioria com seis abstenções. -----

--- Uma vez que ambas as actas já tinham sido distribuídas por e-mail, o Sr. Vereador propôs não ler a 2ª acta. Não existindo nenhuma objecção procedeu-se à votação, tendo sido aprovada por maioria com 3 abstenções. -----

---Passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos. O Sr. Prof. Doutor Bordalo e Sá apresenta a Comunicação “Estuário do Rio Douro: o presente tem futuro?”.-----

--- Refere que é um projecto financiado pelos SMAS que analisa a qualidade da água do Rio Douro. Que o Rio Douro pertence à maior bacia hidrográfica da Península Ibérica. Que o Rio Douro perdeu mais de 20% do seu caudal devido principalmente às retenções espanholas, o que nem sequer permite a diluição da poluição na parte portuguesa do Rio Douro. Que existe uma sazonalidade de caudais, não obstante o controlo pelas barragens. Que o cabedelo vai variando de forma. Que a Ribeira de Massarelos drena directamente para o Rio Douro. Refere os gradientes de salinidade e coliformes fecais. Que existem problemas graves de poluição, nomeadamente de fundo uma vez que os esgotos são lançados no fundo do rio e não à sua superfície. Que no Douro, a velocidade máxima de entrada é a meio da maré. Que se verifica um aumento de coliformes fecais, mesmo com a entrada em funcionamento das sete ETAR`s. Que não existe coordenação ao nível metropolitano. Que há urgência máxima em colocar em marcha o Plano de Bacia Hidrográfica do Douro, aprovado em 1/08/2001. Que se investiu em ETAR`s e se esqueceu o saneamento básico, sendo elevada a fracção de águas residuais a drenar para as linhas de água e que portanto não se encontra ligada ao colector municipal. Que a qualidade da água do Rio Douro condiciona fortemente o seu uso balnear e pescas. -----

--- O Sr. Arqtº Vasco Morais questiona o facto de se existem mais ETAR`s como pode aumentar o número de coliformes fecais?-----

--- O Sr. Prof. Doutor Bordalo e Sá justifica pela construção de novas urbanizações que não estão ligadas ao colector, aliado ao facto de que a rede de saneamento é a mesma desde 1985. -----

--- O Sr. Arqtº Vasco Morais questiona se a poluição a montante é relevante. ---

--- O Sr. Prof. Doutor Bordalo e Sá refere que não. A água em Crestuma não se encontra contaminada por poluição fecal. Deveria existir uma medida concertada dos três municípios -----

--- O Sr. Prof. Doutor Paulo Monteiro refere que não partilha da mesma opinião. A existência de Mega ETAR's não resolve o problema. Felicita o Sr. Prof. Doutor Bordalo e Sá pela sistematização dos dados que permitem a monitorização contínua. Mais refere que as ETAR's do Porto estão equipadas com sistemas de desinfecção (tratamento bacteriológico – terciário) que na altura não eram exigidos por lei. Que a contaminação bacteriológica não interessa para fins balneares, uma vez que as pessoas tomam banho à superfície. Que o estudo apresentado deveria analisar outros parâmetros como os SST, CBO, CQO, entre outros e aos pontos de saída das ETAR's. -----

--- O Sr. Prof. Doutor Bordalo e Sá apresenta os valores de contaminação fecal à superfície, que como os de fundo, não são bons. -----

---- O Sr. Prof. Doutor Paulo Monteiro refere que não obstante a contaminação verificada, não está em causa o funcionamento de nenhuma ETAR. Que o objectivo sanitário de diminuir a poluição difusa concentrando o esgoto foi atingido. Mais refere duas maneiras de resolver o problema da poluição bacteriológica: 1- a desinfecção do esgoto com tecnologias limpas como usa a ETAR do Porto, através de raios ultravioletas, ou 2 - a descarga por emissários submarinos ao largo. Que a salinidade da água do mar, impede a aproximação da costa de coliformes fecais. Como acredita que a diluição não é solução, refere que se deverá optar pela desinfecção. Concorda com a coordenação dos municípios e administração central, mas refere que o problema não se resolve de um dia para o outro. A construção das ETAR's foi um passo positivo e agora há que levantar o que falta e estabelecer prioridades de actuação. -----

--- O Sr. Belmiro refere que o poder político ou seu representante arranja sempre justificação para contrariar o evidente (poluição do Rio Douro) e assim

nunca se chegará à resolução dos problemas. Que existiu falha do executivo anterior em não candidatar o investimento das ETAR's também para as linhas de água. -----

--- A Sra. Eng.^a Isabel Martins questiona quais as consequências do estado actual do Rio Douro. -----

--- O Sr. Dr. Paulo Santos refere que falta fiscalização e que as políticas de expansão urbana são caóticas. Que deveria ser proposto à administração central o financiamento de acordo com o cumprimento de metas legislativas. ---

--- O Sr. Manuel Maio refere da necessidade de campanhas de sensibilização na ribeira da granja. Questiona ainda qual o ponto de situação da despoluição da ribeira. -----

--- O Sr. Prof. Doutor Bordalo e Sá refere que na apresentação não referiu todos os parâmetros estudados. Que o objectivo do trabalho não é o de estudar o funcionamento das ETAR's. Solicita ainda que o ICBAS seja contactado no sentido de regularizar a ligação ao colector de saneamento nomeadamente numa parcela recentemente descoberta com as obras do Porto 2001. -----

--- O Sr. Vereador refere que o estudo apresentado pretende monitorizar o estuário do Douro para tomar medidas quando necessário. Mais refere que o PDM consagra as linhas de água como zonas de protecção. Salaria as dificuldades em ver satisfeitas as reivindicações do Pelouro do Ambiente aquando da construção do Metro do Porto. Refere que existem esforços no sentido de juntamente com o Pelouro do Urbanismo, desintubar linhas de água. Que foram inaugurados os Centros Interpretativos das Ribeiras do Porto. Que está a ser realizado através de um protocolo com a FEUP, o estudo hidráulico do Rio Tinto. Que o estudo sobre a Ribeira da Granja nomeadamente a caracterização da ribeira e o cadastro das descargas será financiado pelo Metro do Porto. -----

--- O Sr. Vereador propõe ainda, que dado o avançado da hora, o quarto ponto da ordem de trabalhos seja transferido para o primeiro ponto da próxima reunião, ao que ninguém manifestou objecção. -----

--- O Sr. Dr. Paulo Talhadas sugere que seja feito novo ponto de situação sobre o Rio Douro, ao que o Sr. Vereador propõe o prazo de seis meses, sem objecção dos presentes. -----

--- Passou-se ao ponto cinco da ordem de trabalhos, onde o Sr. Vereador, por proposta escrita do Sr. Belmiro, agenda reunião extraordinária para 6 Julho 2004 de modo a ser discutido o PDM e visto o período de discussão pública terminar a 13 Julho. O Sr. Vereador propõe ainda que a DMU realize uma apresentação, seguida de discussão, ao que ninguém manifestou objecção. ----

---- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão e elaborada a presente acta que vai ser assinada por todos os membros presentes -----

Porto 15 de Junho de 2004